



## UMA CARTOGRAFIA SOCIOTÉCNICA DA PRESENÇA E DOS USOS DE BIOBANCOS NO BRASIL

#100163

Márcia de Oliveira Teixeira (Márcia de Oliveira Teixeira) (/proceedings/100058/authors/339130)<sup>1</sup>; Vinicius Pellizzaro Klein (Vinicius Pellizzaro Klein) (/proceedings/100058/authors/339131)<sup>2</sup>; Lucas Nishida (Lucas Nishida) (/proceedings/100058/authors/339132)<sup>2</sup>

18/papers/uma-cartografia-sociotecnica-da-presenca-e-dos-usos-de-biobancos-no-brasil)

### Apresentação/Introdução

Nos últimos anos o setor saúde construiu uma política pública para incitar a inovação para o SUS, hoje sob ataque. Entre as fragilidades encontradas está o acesso aos materiais biológicos de interesse para a P&D de insumos. A estratégia internacional é investir em espaços que disponibilizam o acesso às informações e às amostras de várias origens (biobancos) ou projeto unitário (biorepositórios).

### Objetivos

O objeto de nossa pesquisa é a emergência dos biobancos nas biociências e suas relações com os processos de mundialização da pesquisa. Nosso objetivo neste trabalho é elaborar uma cartografia sociotécnica de sua presença e dos seus usos no Brasil.

### Metodologia

Na fase atual de desenvolvimento do projeto efetuamos pesquisa documental em sítios eletrônicos nacionais e internacionais conjugada à pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica está dividida em dois grupos. Primeiro os estudos sobre a emergência da entidade biobanco nas biociências (De Robbio, Corradi, Bozzetti e Carvalho), as dimensões éticas em torno da coleta, armazenamento e acesso aos dados biológicos dos doadores (Villarroel) e as dimensões informacionais e documentais do seu acervo (Bozzetti, Couzinet e Marteleto). No segundo grupo estudos das implicações políticas locais da mundialização dos modos de organização da pesquisa em biociências (Kreimer e Arriscado Nunes).

## Resultados

A instalação e funcionamento de biobancos está submetida à aprovação pelo sistema CEP- CONEP. Atualmente o Brasil possui 42 Biobancos, assim distribuídos: 17 em universidades públicas e 08 em privadas, 10 vinculados a hospitais privados e 02 a hospitais públicos, 01 ligado instituição de pesquisa e 01 ao sistema nacional de metrologia.

As duas áreas que concentram o maior número são a atenção oncológica (08) e a formação e pesquisa em odontologia (13).

Quanto à distribuição geográfica a região sudeste se destaca com 29 (sendo 22 apenas no Estado São Paulo), sul com 07, nordeste com 04 e a norte com 02.

## Conclusões/Considerações

Os dados disponíveis no sítio do sistema CEP- CONEP nos permitem identificar o tipo de material armazenado, porém são insuficientes para conhecermos as finalidades dos biobancos. O desdobramento imediato é reunir dados que nos permitam completar a caracterização dos biobancos nacionais, no intuito de analisar suas relações com a pesquisa de insumos em saúde. Além disso, mapear o rol de serviços tecnológicos prestados por biobancos internacionais.

### **Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

### **Instituições**

<sup>1</sup> Fundação Oswaldo Cruz / EPSJV ;

<sup>2</sup> Fundação Oswaldo Cruz / PPGICS

### **Eixo Temático**

Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

### **Como citar este trabalho?**

**Galoá** { Software for Scientists